

## Editorial



Luís Alberto Silva  
Presidente do CA da UMP

No nosso país, o mês de abril é marcado pela celebração da união de pessoas que, através da organização democrática, se juntaram para libertar o país de um aprisionamento para uma consciência social de liberdade, igualdade, entreatada e solidariedade.

A esse respeito, importa enaltecer o Mutualismo, já que também assume a democraticidade como um princípio com fulcral importância, contribuindo e vivendo, diariamente, consciente da sua missão, no que à proteção das pessoas diz respeito.

A história tem mostrado que, de facto, as Associações Mutualistas têm sabido complementar e colmatar as falhas e limitações dos sistemas públicos de proteção social e das respostas das entidades privadas com fins lucrativos. As Mutualidades encontram-se empenhadas no desenvolvimento de novas soluções adequadas às necessidades dos cidadãos. Esta preocupação está, aliás, bem patente na linha de orientação do Conselho de Administração da UMP, que tem procurado,


através de uma postura pró-ativa e participativa, ser um motor de dinamização, expansão e modernização do Movimento Mutualista.


Para além da realização de múltiplas ações em diferentes esferas de atuação - como é o caso das Jornadas Mutualistas Regionais, da realização de eventos de âmbito internacional, entre outros -, a UMP tem reunido com decisores políticos, com vista a divulgar o seu trabalho e procurar novas respostas e soluções para o futuro do Movimento.


É também por isso que marcamos presença na iniciativa Portugal Economia Social – Encontro do Empreendedorismo e Inovação na Economia Social, que decorrerá de 19 a 21 de maio na FIL. A UMP, apostando na cooperação entre Mutualidades e ciente da pertinência da presença das mesmas neste evento, está a providenciar um espaço que colocará à disposição das suas Associadas para promoção e divulgação dos seus serviços, pelo que é imperativo que se façam representar para que, juntos, possamos levar mais longe a mensagem mutualista.

Conscientes do vasto caminho que foi já percorrido e igualmente do que muito ainda há a fazer, importa que subsista, entre os mutualistas, o espírito de união e cidadania participativa de todos, entre todos e para todos.

**Saudações Mutualistas**

 EM FOCO..... 2-3  
Protocolo “Mutual IN”

 ATIVIDADES.....3-8  
Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade  
Grupos Parlamentares  
ASAE  
INATEL  
Dia Mundial da Saúde  
Global Forum on Incontinence

 MUTUALIDADES.....8-11  
AGE UMP  
Portugal Economia Social  
Dia Mundial do Livro

 ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA.....11-13  
Prémio António Sérgio  
Programa EDP Solidária

 INFORMAÇÃO ÚTIL.....14

# Protocolo *Mutual IN* é uma aposta na dinamização do Movimento Mutualista

A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) assinou, no passado dia 9 de abril, o Protocolo de Cooperação *Mutual IN* com a grande maioria das suas Associadas. Nesta cerimónia, que teve lugar no Auditório do “Balneário Rainha D. Amélia”, em São Pedro do Sul, marcou presença o Vice-presidente do Instituto de Segurança Social (ISS), Jorge Campino, em representação do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social, procurando, dessa forma, assinalar a importância do ato.



*A renovação e reestruturação de respostas eficazes, em prol da coesão e da melhoria das condições de saúde dos portugueses, é uma aspiração partilhada por todos os Mutualistas*

A assinatura do Protocolo *Mutual IN* consubstancia os princípios e as condições para o desenvolvimento de uma estratégia de cooperação nacional, dando mais força e dimensão ao movimento mutualista e impulsionando uma oferta integrada de serviços de saúde, de norte a sul do país, disponíveis para todos os Associados das

cidadãos as valências, atividades e serviços de que dispomos”, referiu o Presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva.

Áureo Almeida, Presidente do Conselho de Administração da Associação de Socorros Mútuos de São Mamede Infesta, considerou que o Protocolo *Mutual IN* vai

importância que tem o Mutualismo na nossa sociedade, nomeadamente na área da saúde”, disse.

O Presidente da Direção da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesense, Augusto Abreu, admitiu que as vantagens serão efetivas para os seus Associados, mas também para quem vem de longe: “É uma ajuda para os nossos Associados que, estando longe de casa, passam a dispor do mesmo serviço noutra Associação, tendo um apoio na área da saúde ao nível daquele que estão habituados a frequentar. Para quem visita Guimarães, e estando a nossa Associação no centro histórico, é um serviço que vai colmatar algumas falhas”.

## Mutualismo é a resposta do futuro

Este é também o exemplo de como a União das Mutualidades Portuguesas e suas Associadas têm procurado, num esforço conjunto, complementar e otimizar os seus

« Este Protocolo permite a concertação dos recursos existentes nas Mutualidades, mostrando aos Associados e aos cidadãos as valências, atividades e serviços de que dispomos »

Mutualidades aderentes, a preços realmente mutualistas.

“É nossa intenção promover a adoção de medidas impulsionadoras da dinamização, da inovação e do desenvolvimento do Movimento Mutualista e, simultaneamente, promotoras da concertação dos recursos existentes nas Mutualidades, mostrando aos Associados e aos

permitir prestar um melhor serviço aos beneficiários de diferentes Associações, uma necessidade há muito sentida. “Nós já tínhamos parcerias com algumas instituições, mas sentíamos a necessidade desta maior cooperação com dimensão nacional. Este Protocolo vai mexer com os nossos Associados para que melhor compreendam o nosso trabalho e

recursos e modernizar e difundir as suas respostas e serviços, reforçando a sua presença em todo o país.

De acordo com Luís Alberto Silva, as Mutualidades podem contribuir ativa e eficazmente para a resolução dos problemas na esfera da saúde e têm condições para prestar um serviço de qualidade às pessoas que não têm acesso ao Serviço Nacional de Saúde, tendo a UMP mostrado já disponibilidade para gerir Unidades de Saúde Familiar Tipo C, entre outras. Jorge Campino considerou que o Movimento Mutualista tem um papel muito relevante na sociedade e que tem sido evidenciado ao longo dos tempos, nomeadamente no que à questão da proteção social diz respeito. “O Ministério do Trabalho

que comemora o seu centenário este ano deve muito da sua história, como já foi dito publicamente, às Mutualidades, que têm contribuído para o desenvolvimento do Ministério do Trabalho e da Previdência Social”. A renovação e reestruturação de respostas eficazes, em prol da coesão, da proteção social e da melhoria das condições de saúde dos portugueses é uma aspiração partilhada por todos. “Isto é a prova do Mutualismo em ação. Ao dispormos dos nossos serviços a outras Associações Mutualistas, os beneficiários terão também à disposição um maior leque de serviços. Estamos a dar um bocadinho do que temos pelo próximo e pelo próprio Movimento Mutualista”, referiu o Presidente do Conselho

de Administração d’ A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, Sérgio Meira.

Da mesma opinião é António Amaro, Presidente da Direção d’ A Lutuosa de Portugal Associação Mutualista, que considera que “as vantagens decorrem do próprio espírito de solidariedade e cooperação mútua inerente ao Mutualismo”. “Ficamos ainda mais reforçados destes valores ao podermos mutuamente pôr ao dispor uns dos outros, e não só de forma unívoca, os serviços que temos”.

O Protocolo *Mutual IN* vai permitir não só um melhor e mais completo serviço aos beneficiários mutualistas mas também mais pontos de união entre Associadas.

## Audiências

# Mutualismo é parceiro na promoção da cidadania e igualdade

**Decorreu, na manhã do dia 21 de abril, uma reunião entre a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, e o presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, que procurou reafirmar a importância da ação da UMP e das Associações Mutualistas na defesa dos valores cívicos.**

A promoção da Cidadania e Igualdade, a fim de melhor sustentar projetos nestes domínios, tem sido uma das preocupações da UMP, razão pela qual Luís Alberto Silva considera essencial reforçar os laços de cooperação já existentes. Para tal, defendeu a celebração de um protocolo que vise a afirmação da UMP como um parceiro do Governo na execução dos objetivos deste gabinete governamental. Parte desse trabalho passa pela inserção no currículo escolar do tema “Mutualismo”, já que, pelos seus princípios e valores, é um promotor de cidadania e igualdade. “A UMP

quer ser um parceiro privilegiado quando o Estado quiser implementar iniciativas nestes domínios. Os valores da igualdade, proteção e cidadania são valores que norteiam toda a nossa atividade e que influenciam decisivamente as nossas ações”, referiu Luís Alberto Silva.

A UMP levou também para esta audiência o tema dos refugiados, lembrando a sua participação nas reuniões do Grupo de Trabalho da Agenda Europeia para as Migrações. Neste âmbito, as Associações Mutualistas estão disponíveis para dar apoio a vários níveis.

As Associações Mutualistas, nos



*A UMP e as suas Associadas têm dado um importante contributo no campo da promoção da cidadania e igualdade*

territórios em que se inserem, são impulsionadoras das economias locais, empregando pessoas mais idosas, sendo também agentes integradores de pessoas com deficiência, numa clara promoção da igualdade social.



1. O presidente do CA da UMP foi recebido pelo deputado do BE Paulino Ascensão

2. Luís Alberto Silva com o deputado do CDS-PP Filipe Lobo D'Ávila

## UMP reúne com Grupos Parlamentares para dar a conhecer a mensagem mutualista

**O CA da UMP tem reunido os vários Grupos Parlamentares para expor a importância do Mutualismo e o seu papel na Economia Social e espera, assim, encontrar soluções conjuntas para os constrangimentos que o Movimento Mutualista enfrenta.**

No dia 21 de abril, a UMP foi recebida pelo Deputado do Bloco de Esquerda Paulino Ascensão, aproveitando esta oportunidade para expor a importância do Mutualismo e o seu papel na Economia Social. Já no dia 27 de abril, o presidente do Conselho de Administração reuniu com o Deputado do CDS Filipe Lobo D'Ávila.

Luís Alberto Silva levou para ambas as audiências o tema da fixação da data do Dia Nacional do Mutualismo a 8 de julho, colocando em evidência a relevância da sua celebração e a importância do Mutualismo no contexto da Economia Social enquanto alternativa de carácter social, que não depende do Estado nem tem fins lucrativos. Luís Alberto Silva informou que a Petição Pública neste âmbito conseguiu já obter mais de 4000 assinaturas, e que é desejo da UMP levar o tema a discussão em plenário da Assembleia da República. De acordo com o deputado Filipe Lobo D'Ávila este é um tema que merece também a atenção do CDS-PP, e sublinhou que todos os partidos deverão estar plenamente informados acerca da Petição, de modo a que os desígnios do Conselho de Administração

ganhem uma maior relevância no debate parlamentar.

“A data escolhida, votada por maioria em Assembleia Geral, foi a de 8 de julho, atendendo a que, segundo o historiador Henrique Gama Barros, foi a 8 de julho de 1297 que surgiu a primeira Associação Mutualista, em Beja. Quer isto dizer, que o Movimento Mutualista comemorará, em 2016, 719 anos de história, algo que prova a ação meritória das Mutualidades”, esclareceu Luís Alberto Silva.

O Presidente da UMP procurou também apresentar as linhas gerais do Programa de Ação da UMP, assim como as principais dificuldades que o Movimento Mutualista enfrenta. Em reunião com o BE, Luís Alberto Silva destacou a importância da publicação breve do Código das Associações Mutualistas, inteirando Paulino Ascensão do processo, bem como a necessidade de proceder a alterações ao Estatuto Fiscal das IPSS, que permitirá às Mutualidades ultrapassar alguns constrangimentos sentidos em matérias legais e fiscais.

“As Associações Mutualistas portuguesas têm sabido complementar e colmatar as falhas e limitações dos

sistemas públicos de proteção social e das respostas das entidades privadas com fins lucrativos. A remoção destes obstáculos, dificuldades e constrangimentos legais no livre acesso das mutualidades a todas as atividades económicas, vai permitir o alargamento da sua intervenção aos setores primário e secundário, que de resto é uma das intenções deste Conselho de Administração”, adiantou Luís Alberto Silva.

Já o deputado Filipe Lobo D'Ávila ficou a conhecer pretensão da UMP de criar um grupo de trabalho que promova alterações ao atual Regime Jurídico das Caixas Económicas. Para o presidente da UMP, há um conjunto de constrangimentos legais que podem afetar a sustentabilidade de algumas Associações Mutualistas e que põem em causa os interesses dos Associados, como, por exemplo, o poder dado ao Banco de Portugal para “determinar a transformação” de uma Caixa Económica em Sociedade Anónima ou a imposição de separação entre os Órgãos Sociais das Caixas Económicas Anexas e os Órgãos Associativos da respetiva Instituição, dada a dimensão das mesmas.

# UMP e ASAE reforçam laços no âmbito da responsabilidade social

Com o objetivo de levar a mensagem do Movimento Mutualismo a várias entidades nacionais e internacionais e procurar soluções para alguns constrangimentos, a UMP, reuniu-se com o Inspetor-geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Pedro Portugal Gaspar, e com o Subinspetor-Geral da ASAE, Fernando Santos Pereira.

Nesta reunião, a UMP, representada pelo presidente do Conselho de Administração, Luís Alberto Silva, e pelo vogal António Gonçalves, procurou firmar as relações institucionais com a ASAE, no sentido de criar um canal de comunicação permanente que traga vantagens no âmbito social para ambas as Instituições.

A ASAE tem vindo a desenvolver uma crescente política de responsabilidade social, privilegiando, sempre que possível, ações de doação de bens (alimentares e não alimentares) apreendidos perdidos a favor do Estado, em detrimento da sua destruição. Nesta perspetiva, os

bens doados são reaproveitados e reencaminhados para os mais necessitados através de instituições de cariz social.

“É desejo da UMP ser um parceiro direto da ASAE, permitindo, desse modo, que as nossas Associadas possam ser um veículo de encaminhamento dos bens para a população em situação de vulnerabilidade, garantindo e assegurando todas as condições legais de saúde pública”, explicou Luís Alberto Silva.

O material apreendido pela ASAE poderá, assim, chegar às Associações Mutualistas e dar resposta a carências verificadas nos territórios que servem. “Aproveitámos, nesta reunião, para



*Os elementos do CA da UMP, Luís Alberto Silva e António Gonçalves, com o Inspetor-geral da ASAE, Pedro Gaspar, e o Subinspetor-Geral da ASAE, Fernando Pereira*

reiterar a nossa disponibilidade no sentido de otimizar o processo da doação de bens apreendidos, dando também a conhecer o trabalho desenvolvido pelas nossas Associações Mutualistas e as suas carências e constrangimentos”, disse o presidente do CA da UMP.

## Protocolo com INATEL é caminho para expansão da atividade mutualista



O presidente do Conselho de Administração (CA) da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva, reuniu, no dia 27 de abril, com o presidente do CA da Fundação INATEL, Francisco Caneira Madelino.

Nesta reunião, o enfoque foi dado à celebração de um protocolo de cooperação entre a UMP e o INATEL, que vise proporcionar, aos associados

das Mutualidades filiadas na UMP, o acesso às instalações e serviços dos equipamentos de Turismo do INATEL, em condições mais favoráveis.

Conforme esclarece Luís Alberto Silva, “com a celebração de um Protocolo com a INATEL pretendemos aumentar os benefícios dos Associados das Mutualidades, igualmente preocupadas com a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Paralelamente, será uma forma de dinamizarmos a atividade turismo social oferecido pelas Associações Mutualistas, com especial destaque para a população mais idosa, na medida em que o envelhecimento da população é um

processo em crescendo, pelo que deverá ser encarado de forma séria, sendo nosso dever a promoção e melhoria da qualidade de vida das pessoas que envelhecem”.

“Este protocolo poderá permitir que os associados das Mutualidades, em especial os que possuem maiores dificuldades financeiras, tenham acesso a instâncias de turismo/lazer em condições socioeconómicas mais vantajosas. O turismo social é uma área importante, uma vez que contribui para o bem-estar biopsicossocial das pessoas, pelo que interessa ao nosso Movimento expandir esse serviço”, acrescenta Luís Alberto Silva.

## UMP participa nas cerimónias do Dia Mundial da Saúde

O Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, marcou presença na cerimónia de comemoração do Dia Mundial da Saúde que teve lugar no Palácio de S. Bento, no passado dia 7 de abril.

A cerimónia contou, igualmente, com a presença do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, do Diretor-geral da Saúde, Francisco George, do Secretário de Estado Adjunto da Saúde, Fernando Araújo e do Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado.

Durante o evento, e tendo em conta que este ano é dedicado à Diabetes,

de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), com vista ao consumo responsável e equilibrado de açúcar.

A cerimónia foi, também, marcada pela entrega do Prémio Nacional de Saúde ao neurocirurgião João Lobo Antunes pela sua "notabilíssima e duradoura contribuição para o desenvolvimento da ciência médica e da neurocirurgia em Portugal", e ainda um prémio honorário ao que é considerado o "pai" do SNS, António Arnaut, que ocupou, no II Governo Constitucional, o cargo de Ministro dos Assuntos Sociais, tendo sido o autor do despacho de 1978 que abriu portas para a criação do SNS, um ano depois. É indiscutível que o SNS é uma grande conquista social, mas nos últimos anos, acentuando-se nos últimos três, assistimos a uma certa degradação ou debilitação do SNS com aumento das listas de espera, um certo racionamento de recursos, meios auxiliares de diagnóstico e medicamentos. Neste sentido, Luís Alberto Silva considerou que a UMP é

um parceiro fundamental no processo de reforma dos sistemas de saúde, em especial no que às medidas de prevenção diz respeito, recordando, para o efeito, o projeto "Prevenir para Ganhar", promovido pela UMP, que englobou a realização de rastreios de saúde e ações sensibilização que se destinaram à promoção da educação para a saúde, cidadania ativa, bem-estar e vida saudável.

Para Luís Alberto Silva "o movimento mutualista deve ter um papel ativo nesta problemática já que um dos seus fins fundamentais é o da saúde". De acordo com o Presidente, as Mutualidades podem contribuir ativa e eficazmente para a resolução dos problemas na esfera da saúde. "O SNS tem como base o princípio da solidariedade, e o mesmo acontece com o Mutualismo. Estamos abertos à transferência de equipamentos do Governo, como Unidades de Saúde Familiar Tipo C e hospitais, dando, assim, resposta a mais de um milhão de portugueses sem médico de família", referiu.



Momento da cerimónia no Palácio de S. Bento

foi abordada a problemática da chamada "doença silenciosa", quer no que respeita à necessidade de aumentar consciencialização económica, política e social em torno do problema, quer no que respeita à importância de se desenvolverem medidas de prevenção que combatam, na génese, esta doença. Neste âmbito, foram assinados protocolos entre a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Associação Industrial e Comercial do Café (AICC), Associação de Refinadores de Açúcar Portugueses (ARAP) e a Associação

Pub.

Sabia que pode apoiar a União das Mutualidades Portuguesas, sem qualquer custo, através da consignação de 0,5% do seu IRS?

501 097 350

A sua ajuda pode mover muitos projetos!

# Fórum sobre Incontinência reúne peritos de todo o mundo

**A União das Mutualidades Portuguesas, representada pela vice-presidente Norte do Conselho de Administração, Jani Salomé Silva, e pela vice-presidente da Associação Internacional das Mutualidades (AIM), Ana Maria Silva, participou, nos dias 19 e 20 de abril, no 6.º Fórum sobre a Incontinência, em Berlim.**

A 6.ª Conferência GFI (Global Forum on Incontinence) juntou responsáveis políticos na área da saúde e assistência social, especialistas e representantes de grupos de pacientes, cuidadores e organizações da sociedade civil, que aproveitaram para conhecer novas práticas que contribuam para o melhor cuidado das pessoas que vivem com a incontinência.

Este fórum apresentou um conjunto de disposições que permitam melhorar a qualidade dos serviços daqueles que trabalham com esta realidade, nomeadamente, as Associações Mutualistas.

A conferência teve, também, como objetivo discutir boas práticas que permitam minimizar as complicações e os custos que a incontinência pode implicar e fomentar o consenso sobre o caminho a e as práticas que devem ser implementadas em diferentes ambientes, sejam no âmbito dos prestadores de cuidados de saúde como de assistência social.

Durante os dois dias de painéis e sessões de trabalho, foi possível o debate e a troca de ideias produtiva, dando a todos os participantes a oportunidade de contribuir para encontrar soluções comuns.

“A participação neste fórum deu-nos a oportunidade de refletirmos sobre o problema da incontinência e sobre a responsabilidade que temos nesta matéria. A incontinência é um assunto sério, cuja gestão da doença é fundamental para permitir uma vida com maior dignidade e autonomia”,

defendeu Jani Salomé.

“O problema da incontinência pode acarretar complicações de vários níveis, desde logo no que à saúde diz respeito, mas também no que concerne à vida pessoal, na medida em que afeta as esferas social, profissional e interpessoal. É, claramente, um fator de exclusão social e é, também, um problema de saúde pública, pelo que o tema merece ser debatido”, acrescentou Ana Silva.

O convite para participar no GFI foi feito através da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, que sugeriu, por sua vez, um conjunto de Associações, Instituições e personalidades, à entidade organizadora, a SCA (Svenska Cellulosa Aktiebolaget).

Na Delegação Portuguesa estiveram também o Padre Lino Mais e José Leirião da CNIS; Maria João Quintela, presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia; Teresa Tavares Trigueiros e Cláudia Rosa dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD); Rita Valadas, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; António Bento Barcelos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo; Rui Emanuel Freitas, presidente do Conselho Diretivo do ISS da Madeira; e ainda o médico Salazar Coimbra e o cardiologista Manuel Carrageta. João Paulo Iglesias, Carlos Neiva e Arturo Engaña foram os elementos da SCA que acompanharam esta equipa durante estes dois dias de trabalhos.



*A Delegação Portuguesa que marcou presença neste Fórum Internacional*

## UMP participa na primeira reunião do CNES de 2016

As conselheiras e conselheiros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) reuniram hoje, 22 de abril, naquela foi a primeira Reunião Plenária de 2016.

A União das Mutualidades Portuguesas (UMP), representada pelo presidente do Conselho de Administração, Luís Alberto Silva, é igualmente membro da Comissão Executiva do CNES.

Nesta reunião foi apresentado o Programa Nacional de Reformas e discutidas e estabelecidas as atividades do CNES para 2016.

Para a União das Mutualidades Portuguesas a participação ativa no CNES é essencial para contribuir para uma sociedade mais coesa, mais equilibrada, mais justa e mais igualitária, permitindo às Entidades da Economia Social acompanhar os desígnios do Governo e participar no desenho de estratégias que afetem direta ou indiretamente a economia social.



## Prémio de Boas Práticas em Saúde 2016

O Presidente do CA da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva, integra a Comissão de Honra do Prémio de Boas Práticas em Saúde 2016 que tem como principal objetivo dar a conhecer exemplos de boas práticas, com vista à sua replicação futura, na senda da melhoria do desempenho do Sistema de Saúde.

“Tendo em conta a saúde é um dos fins fundamentais do Movimento Mutualista, fazer parte desta Comissão de Honra é de extrema importância, até porque as mutualidades encontram-se empenhadas no desenvolvimento de novas soluções adequadas às necessidades dos cidadãos e das famílias”, referiu Luís Alberto Silva, a propósito do Prémio de Boas Práticas em Saúde 2016.

Promovido pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), em parceria com a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) e as Administrações Regionais de Saúde (ARS), o Prémio de Boas Práticas em Saúde (PBPS) tem por base potenciar o nível de saúde das populações e as necessidades e expectativas dos cidadãos.

Esta 10.ª edição irá focar-se na temática “SNS vs. Inovação - Horizontes Futuros”, especificamente nas áreas de desigualdades em saúde, qualidade e segurança do doente, e comunidade e gestão da doença crónica.

As candidaturas decorrem entre 1 de abril e 16 de maio de 2016, e as informações acerca do regulamento podem ser consultadas no [website](#).

## Aprovadas mudanças estatutárias da UMP

**Realizou-se, a 9 de abril, uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), no Auditório do Balneário Rainha D. Amélia, em São Pedro do Sul.**

No seu decurso, foram aprovadas, por maioria com uma abstenção, a Proposta do Conselho de Administração para a alteração parcial dos Estatutos da UMP e a Proposta do Conselho de Administração (CA) para a alienação das instalações da Sede Social da União das Mutualidades Portuguesas. Nesta AGE estiveram presentes mais de 70% das Associações Mutualistas filiadas na UMP.

O Presidente do CA da UMP, Luís Alberto Silva sublinhou que a “União das Mutualidades Portuguesas tem vindo a procurar formas de promover e dinamizar o movimento mutualista e de, paralelamente, adotar medidas que contribuam para o aumento das atividades e da presença da União no movimento mutualista nacional e internacional e na economia social”, razão pela qual esta alteração parcial e pontual de algumas disposições estatutárias da UMP, era fundamental.

A Assembleia Geral contou, igualmente, com a participação e intervenção do presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, Vítor Figueiredo, e do presidente da Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, Rui Almeida, o qual foi congratulado pelo facto desta Mutualidade ser a primeira Associação Mutualista a nascer no seio de uma Câmara Municipal e a juntar-se à UMP.

“É para nós uma honra poder



receber aqui a Assembleia Geral da União das Mutualidades. Por termos sido a primeira Associação a nascer no seio de uma Câmara Municipal e pela experiência que temos, muito nos dignificará que se inspirem em nós para que se formem outras Associações Mutualistas no seio de municípios”, referiu Rui Almeida. Por sua vez, Vítor Figueiredo proferiu que o Município tem procurado estabelecer uma relação de cooperação próxima com esta Associação e com o próprio movimento, reconhecendo a importância das mutualidades, dos seus fins, valores e princípios. “A Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul deve ser das poucas Associações Mutualistas integradas num Município, e nós procuramos financiá-la como podemos. A existência desta Mutualidade é uma forma de ajudar os próprios trabalhadores e esse é, claro, o nosso objetivo também”, frisou Vítor Figueiredo.

## UMP mais perto das suas Associadas



1.



2.

1. Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro, representada pelo Presidente da Direção, Luciano Seromenho, e pelo Secretário da Direção, Anselmo Correia

2. Luís Alberto Silva reunido com a Direção do Monte-Pio Artístico Tavirense – Associação de Socorros Mútuos

Durante o mês de abril, e de acordo com o modelo de trabalho do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, têm sido concretizadas diversas visitas às suas Associadas, em pontos diferentes do país.

O presidente do CA, Luís Alberto Silva, reconhece a importância destes contactos como forma de se apropriar, de forma mais próxima e eficaz, dos anseios e aspirações das Associações Mutualistas.

No princípio do mês, Luís Alberto Silva rumou ao Algarve para se reunir com os dirigentes do Monte-Pio Artístico Tavirense – Associação de Socorros Mútuos e da Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro. Estas reuniões permitiram aprofundar o conhecimento acerca do trabalho destas Associações e conhecer os desafios que enfrentam, tendo em conta a

realidade geográfica em que se inserem.

O Presidente da UMP reuniu-se também com a direção da Associação de Socorros Mútuos “Montepio Filarmónico”, em Lisboa, uma visita que permitiu discutir soluções para o futuro próximo desta Associada.

Entre os diversos temas discutidos nestas visitas, o recém-assinado Protocolo de Cooperação “Mutual IN” esteve em cima da mesa, no sentido de esclarecer as dúvidas das Associadas e discutir as vantagens deste projeto para cada Associação Mutualista.

“As visitas às Associações permitem-nos conhecer a realidade de cada local e perceber de que forma atuam ‘no campo’. Sem este conhecimento é impossível definirmos as respostas mais adequadas para cada Associação. Esta é uma forma de reforçarmos os laços de cooperação entre a União e as suas Associadas”, sublinhou Luís Alberto Silva.

## Mutualistas marcam presença no Encontro *Portugal Economia Social*



A convite da Fundação AIP, a União das Mutualidades Portuguesas associou-se à iniciativa *Portugal Economia Social – Encontro do Empreendedorismo e Inovação na Economia Social*, que decorrerá de 19

a 21 de maio, com o alto patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Esta iniciativa reveste-se de particular importância, na medida em que os intervenientes terão oportunidade de mostrar o trabalho feito em resposta às diferentes necessidades das populações, os projetos inovadores e as boas práticas que fazem o sucesso do dia a dia das organizações

mas também porque poderão estabelecer contactos com potenciais financiadores e fornecedores especializados no setor.

A UMP, apostando na cooperação entre Mutualidades e ciente da pertinência da presença das mesmas neste evento, está a providenciar um espaço que colocará à disposição das suas Associadas para a sua divulgação e promoção.

## Dia Mundial do Livro comemorado pelas creches mutualistas

1. No Centro Infantil de Santa Maria da Feira a escritora Ana Luísa Carapinheiro apresentou as suas obras infantis



2. A Biblioteca Municipal de Espinho recebeu uma visita da creche Portugal dos Pequeninos II e os mais pequenos ouviram atentamente a contadora de histórias



Os mais pequenos não deixaram o Dia Mundial do Livro passar em branco, e nas creches das Associações Mutualistas foram muitas as atividades pensadas para assinalar a data. A creche Portugal dos Pequeninos II da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco

de Assis de Anta fez uma visita, no dia 15 de abril, à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva com o objetivo de promover o contacto com os livros desde cedo, e incutir hábitos de leitura entre os mais novos. Para muitos, foi a primeira vez que tiveram a oportunidade de visitar aquele espaço, traduzindo-se num momento de aprendizagem carregado de boas surpresas. A “Formiga Horrípilante” foi a obra escolhida para a hora do conto.

No Centro Infantil de Santa Maria da Feira (CIF), gerido pel’ A Mutualidade de Santa Maria Associação Mutualista, os livros também estiveram em destaque no encontro com a escritora Ana Luísa Carapinheiro que apresentou uma das suas obras às

crianças da creche e do pré-escolar. O Centro Infantil de Lourosa aproveitou a data para fazer a dramatização da história “Pedro e o Lobo”, utilizando fantoches. As educadoras serviram-se do tema da mentira para poder encetar uma tarde de troca de ideias e diálogo.

O Dia da Mãe é outro dos marcos que vai ser assinalado pelos Centros Infantis d’A Mutualidade de Santa Maria e os mais pequenos já começaram a preparar muitas surpresas para este dia.

O CIF vai, também, organizar uma ação de formação, no dia 27 de abril, pelas 18h30, subordinada ao tema “Birras e outros desafios – o que fazer quando os miúdos mandam lá em casa”.



No Centro Infantil de Lourosa, as educadoras prepararam uma recriação com fantoches da história “O Pedro e o Lobo”

## Associação Mutualista de Rio Tinto tem projeto para novo espaço de saúde

**A Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Pêras de Rio Tinto vai alargar as suas valências com um novo espaço de saúde pensado para os associados, junto ao edifício sede da associação mutualista.**

O projeto foi aprovado em Assembleia-Geral Extraordinária, em julho de 2013, contudo, a atual direção presidida por Cláudio Melo, no cargo desde 2014, decidiu reformular a ideia original. “O nosso novo espaço para a saúde

vai nascer no adjacente ao nosso edifício sede. É um espaço que a anterior direção comprou em 2013 e que, desde 11 de julho de 2013, quando foi aprovada a construção, não teve progressos”, lamenta o dirigente.





Cláudio Melo explica o que mudou. “Esse edifício vai ter três pisos. O projeto inicial só tinha dois pisos mas esta direção procurou acrescentar um piso adicional para tirar mais rentabilidade daquele espaço. Neste momento estamos a aguardar a aprovação da Câmara

Municipal de Gondomar para termos um piso adicional”, refere o presidente da Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Pêras de Rio Tinto.

No projeto está também previsto um parque de estacionamento no terreno situado entre os dois

edifícios da Associação Mutualista, que vai possibilitar “a entrada e saída de ambulâncias”.

O novo edifício vai representar um investimento entre os 200 e os 250 mil euros e poderá estar concluído “até ao final do mandato desta direção, em 2018”.

## Pinceladas de Afetos invadem Casa da Mutualidade



A Casa da Mutualidade – Galeria de Arte e Centro de Mutualismo inaugurou, no dia 30 de abril, uma nova exposição de pintura. “Energia do Universo, do Sol, da Vida” da artista Lucy Costa, vai dar vida às paredes da Galeria durante o próximo mês, e mostrar o processo de abstração e ao mesmo tempo de interação entre o real e o imaginário patente nas

suas obras. A artista, cujas obras integram coleções particulares em vários países nomeadamente Brasil, Espanha, França, Luxemburgo e Suíça, admite que cada pintura é um conjunto de traços que representam as suas vivências e mundo afetivo.

A inauguração da exposição contou com momentos musicais e de dança e, ainda, com o lançamento do livro “O Malhadiço”.

A exposição poderá ser visitada de segunda-feira a sexta-feira, entre as 10h e as 13h30 e entre as 14h30 e as 19h00.

### Fotolegenda



O Centro de Dia da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança assinalou as comemorações do 25 de abril. Os utentes do Centro Dia deram o seu testemunho de vida no momento da Revolução dos Cravos. O resultado foi um trabalho feito de cor e muitas memórias.

### Economia Social e Solidária

## 5.ª edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2016, entre o dia 1 e 30 de junho. Este Prémio destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido no setor da Economia Social e será atribuído nas categorias de inovação e sustentabilidade; estudos e investigação; formação

pós-graduada e trabalhos escolares. Nesta edição é de destacar a parceria com a iniciativa Portugal Inovação Social, com enfoque especial na categoria de inovação e sustentabilidade, prevendo-se a divulgação e promoção especial das candidaturas elegíveis recebidas e dos seus premiados nesta categoria. As instruções e os formulários encontram-se disponíveis [aqui](#).



## Prémio Envelhecimento Ativo



Já abriram as candidaturas para o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia com o duplo propósito de homenagear os cidadãos com 80 ou mais anos que continuam ativos, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa e, simultaneamente, reconhecer e perpetuar o nome de

Maria Raquel Ribeiro. A quinta edição do Prémio contempla seis categorias (Intervenção Social; Arte e Espetáculo; Ciência e Investigação; Política e Cidadania; Ética e Saúde; Família e Comunidade) de modo a divulgar e realçar exemplos de vida que contribuem para uma imagem positiva, participativa e interventiva das pessoas idosas. As candidaturas estão abertas até 30 de maio. Saiba mais [aqui](#).

## Conferência COMPETE 2020

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

7 Junho 2016

Faça a sua inscrição

Centro de Reuniões da FIL | Parque das Nações



No próximo dia 7 de junho, realiza-se uma conferência do COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no Centro de Reuniões da FIL - Parque das Nações. Nesta conferência serão apresentadas, a um público mais alargado, as conclusões da iniciativa "Ao lado de quem cria valor" dinamizada pelo Programa desde outubro de 2015, que pretende aproximar o programa dos agentes económicos e permitir concretizar efetivamente a sua missão. A conferência está estruturada segundo painéis de debate onde se dá palco aos empresários de setores iminentemente exportadores, para se analisarem questões críticas da competitividade nacional,

designadamente: Vantagens Competitivas Sustentadas na Economia Global; Benchmarking intersectorial: Melhores práticas de gestão empresarial; Experiências Integradas de Consumo e Diversificação de Mercados; e Importância das Marcas na Competitividade: A agregação de valor. Este evento permitirá ainda apresentar o ponto de situação dos apoios FEEI concedidos e aproximar o COMPETE 2020 das empresas, com a consciência de que os instrumentos económicos ao serviço destas devem contribuir para orientar a economia portuguesa para uma filosofia de criação e agregação de valor a produtos e serviços inovadores. Consulte o [Programa](#) da conferência.

## Programa EDP Solidária



Estão abertas as candidaturas para o Programa EDP Solidária – Inclusão social até ao dia 15 de maio. Trata-se de um programa de investimento em projetos que têm como objetivo atenuar situações sociais reconhecidamente relevantes, em particular intervenções que promovem a inclusão social e o empreendedorismo social, e que se revelem sustentáveis.

Os projetos deverão estar diretamente relacionados com situações claras de inclusão social de pessoas comprovadamente carenciadas ou excluídas.

O programa tem como potenciais candidatos/as entidades nacionais legalmente constituídas e registadas e entidades agrupadas num projeto comum, que não tenham sido apoiadas na edição imediatamente anterior ao ano da candidatura. Consulte [aqui](#) o regulamento.

## Capital Europeia do Voluntariado 2018

O Centro Europeu do Voluntariado (CEV) mantém abertas, até 30 de Junho, as candidaturas para Capital Europeia do Voluntariado 2018. Depois de Lisboa ter sido eleita Capital Europeia do Voluntariado 2015, Londres comemora este ano a sua distinção nesta competição, com a realização de variados eventos, os quais podem ser consultados no site da iniciativa. Os municípios portugueses que queiram candidatar-se a esta competição podem fazê-lo seguindo as orientações disponibilizadas no [site do CEV](#).



## Inovinter - Prémio Boas Práticas Pedagógicas



O Prémio Inovinter - Boas Práticas Pedagógicas terá a sua primeira edição este ano e as candidaturas para os/as formadores/as que colaboram com o Inovinter estão

abertas até ao dia 30 de junho. Com esta iniciativa, o Inovinter pretende reconhecer e valorizar o papel dos/as formadores/as, distinguindo as práticas profissionais que se destaquem pelo seu valor e que se traduzam em bons resultados ao nível pedagógico.

A análise de candidaturas será realizada no período de julho a agosto e os resultados serão divulgados em setembro.

## Concurso Jovens Autores de Histórias Ilustradas edita o livro em braille

Foi publicado em braille o livro que reúne as 10 histórias vencedoras da 3.ª edição do Concurso Jovens Autores de Histórias Ilustradas, uma iniciativa da Nissan Portugal que estimula a criatividade dos alunos das escolas secundárias, desafiando-os a criar e ilustrar uma história original.

Esta edição resulta da cooperação entre a Nissan e a Área de Leitura para Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional de Portugal e pretende, entre outros objetivos, facilitar a inclusão dos alunos cegos ou com deficiências visuais e promover a sua participação nas futuras edições deste Concurso.

## Portugal lidera grupo para redução do marketing dirigido a crianças



Portugal vai liderar a rede europeia de marketing, constituída por 28 países da Região Europeia da Organização Mundial da Saúde, que tem como objetivo encontrar soluções para a redução da pressão do marketing dirigido às crianças, nomeadamente no que se refere à publicidade a

alimentos e bebidas.

O 11.º encontro deste grupo de trabalho decorreu em Lisboa, nos dias 21 e 22 de abril, reunindo vários especialistas para debater o problema e efetuar um balanço sobre as medidas legislativas em curso nos países europeus que integram esta rede.

Para mais informações consulte o site da OMS Europa.

## PO ISE lança novos concursos

No dia 19 de abril de 2016 abriram duas novas candidaturas no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, relativas às tipologias de operação: “Estágios para jovens” e ao “Apoios à contratação para jovens”.

Assim, no âmbito do AVISO N.º POISE-19-2016-02 – “Estágios para jovens” (T.O.1.03) e do AVISO N.º POISE-19-2016-03 – “Apoios à contratação para jovens” (T.O. 1.04) o período de apresentação de candidaturas decorre entre 19 de abril de 2016 e 12 de maio de 2016.



## Agenda

6

**Horizonte 2020: Oportunidades nas Calls 2016/2017 e Aspetos Legais e Financeiros**  
Sessão de esclarecimento  
**Local:** Cáritas de Coimbra  
**Hora:** 13h00  
**Promotor:** GPPQ

14 15

**XI Congresso de Neurociência e Educação Especial**  
Congresso  
**Local:** Escola Superior de Saúde de Viseu  
**Hora:** 09h00  
**Promotor:** PsicoSoma

18 19

**A institucionalização da regulação laboral**  
Congresso  
**Local:** FCSH-U. Nova de Lisboa  
**Hora:** 10h00  
**Promotor:** OIT Lisboa e FCSH-UNL

25 27

**Congresso Internacional de Estudos de Género**  
Congresso Internacional  
**Local:** ISCSUP U. de Lisboa  
**Hora:** 14h00/ 08h30 / 08h30  
**Promotor:** ISCSUP



## Aniversários

<b>1 mai.</b>	Glória Portuguesa Associação de Socorros Mútuos	124.º aniversário
<b>1 mai.</b>	A Vencedora Associação Mutualista	111.º aniversário
<b>1 mai.</b>	Associação de Socorros Mútuos de Serzedo	111.º aniversário
<b>1 mai.</b>	A.S.M. Fúnebre Familiar Nossa Senhora da Conceição	109.º aniversário
<b>7 mai.</b>	A Previdência Familiar do Porto A.S.M	140.º aniversário
<b>11 mai.</b>	Liga das Associações de Socorros Mútuos de V.N.Gaia	111.º aniversário
<b>12 mai.</b>	Mealheiro Postal – Associação Mutualista	124.º aniversário
<b>24 mai.</b>	Associação Mutualista dos Trabalhadores da Solidariedade e Segurança Social	17.º aniversário
<b>30 mai.</b>	A.S.M. Montepio N.º Sr.ª da Nazaré de Torres Novas	154.º aniversário



## Novidades Legislativas

### [Despacho n.º 5350/2016 – Diário da República n.º 77/2016, Série II de 2016-04-20](#)

Designa Armando Acácio Gomes Leandro como Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

### [Portaria n.º 93/2016 - Diário da República n.º 75/2016, Série I de 2016-04-18](#)

Aprova o novo Modelo RC 3048-DGSS designado Anexo SS e as respetivas Instruções de Preenchimento e revoga a Portaria n.º 284/2014, de 31 de dezembro

### [Portaria n.º 87/2016 - Diário da República n.º 73/2016, Série I de 2016-04-14](#)

Determina a extensão do contrato coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

### [Despacho n.º 5098/2016 – Diário da República n.º 73/2016, Série II de 2016-04-14](#)

Designa o licenciado Paulo Alexandre Faria Condeça Feliciano, vice-presidente do conselho diretivo do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P., coordenador do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem

### [Portaria n.º 83/2016 - Diário da República n.º 71/2016, Série I de 2016-04-12](#)

Quarta alteração à Portaria n.º 142-B/2012, de 15 de maio, que define as condições em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) assegura os encargos com o transporte não urgente de doentes que seja instrumental à realização das prestações de saúde

### [Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016 - Diário da República n.º 70/2016, Série I de 2016-04-11](#)

Cria o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

### [Despacho n.º 4663/2016 – Diário da República n.º 66/2016, Série II de 2016-04-05](#)

Cria, na dependência dos Secretários de Estado da Segurança Social e Adjunto e da Saúde, a Comissão Nacional de Coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

### [Portaria n.º 65/2016 - Diário da República n.º 64/2016, Série I de 2016-04-01](#)

Define a atualização anual das pensões e de outras prestações sociais atribuídas pelo sistema de segurança social, do regime de proteção social convergente atribuídas pela CGA e por incapacidade permanente para o trabalho e por morte decorrentes de doença profissional, para o ano de 2016